

Salmos 27.1-3

Sermão redigido.

Este Salmo escrito por Davi nos revela, logo em seu início, o caráter de Davi e a vida que este tinha com Deus. A vida de Davi é marcada por grandes lutas e perseguições que enfrentou ao longo de sua vida; seu ministério iniciou-se quando ainda era um moço que apascentava as ovelhas do campo. Ao longo deste Salmo, Davi clama por socorro e por esperança no Senhor, mas, antes disso, Davi revela profunda confiança no Senhor. Davi, depois de ungido pelo Senhor através do profeta Samuel, auxilia o rei e torna-se seu escudeiro. Por tamanha coragem e unção que Davi possuía, foi perseguido e afrontado, não por colegas e povos vizinhos, mas pelo próprio rei. O rei buscava tirar-lhe a vida, mas Davi mostrou-se confiante no Senhor.

Será que nós podemos aprender algo com este Salmo? Será que podemos criar profunda confiança no Senhor? A resposta é SIM. Basta seguirmos alguns passos que aprendemos com o exemplo de Davi.

1º Passo: Lembre-se de quem o Senhor é

vs1: "O SENHOR é minha luz e minha salvação; a quem temerei? O SENHOR é a fortaleza da minha vida; de quem me recearei?"

Davi lembra-se que o Senhor é luz. Como se sentiria ao estar em um local desconhecido sem poder enxergar nada, não sabendo o que lhe espera à frente, onde tocar, onde pisar? Deus revela-se ao mundo trazendo a luz que somente Ele possui. A luz do Senhor dissipa as trevas do pecado, revelando nossas transgressões e nossa necessidade dEle, mas não apenas isso, a luz do Senhor elimina as trevas do medo, nos fazendo enxergar nossa vida com clareza e propósito. A luz do Senhor é um guia, como uma luz repentina que aparece em um local escuro para nos direcionar. O Senhor é também salvação, pois não basta apenas iluminar nossas trevas, precisamos ser salvos dela. Não basta apenas iluminar nosso caminho escuro, precisamos ser direcionados para fora da escuridão. O Senhor não apenas nos salva de nós mesmos e da condenação eterna, mas também nos salva das tribulações e perseguições que assolam a nossa vida. É importante destacar uma verdade central presente nesse primeiro verso. Davi não se lembra apenas que o Senhor é luz e salvação, mas que o Senhor é **SUA** luz e **SUA** salvação. O Senhor é luz e

salvação pessoal de Davi, bem como é luz e salvação pessoal de todos nós. Deus é Deus pessoal. Embora infinito, eterno, soberano e perfeito, Ele relaciona-se com criaturas pequenas, frágeis e pecadoras como nós.

Muitos ainda hoje não compreendem como isso é possível. Muitas religiões creem em um Deus perfeito e soberano e por isso Ele não pode relacionar-se conosco. Outras diminuem Deus e retiram dEle sua santidade ou infinitude para conceber um relacionamento com o homem. A verdade clara e presente nas Escrituras é que Deus é poderoso e infinito e, mesmo assim, por sua misericórdia, relaciona-se conosco. Ele relaciona-se com seu povo em geral e também com cada um de nós como indivíduo. Por isso, nosso Deus é nossa luz pessoal e salvação pessoal.

Não apenas isso, nosso Deus é nossa FORTALEZA pessoal. Há duas formas de entendermos Deus como fortaleza. A primeira delas é que Ele nos guarda, nos protege. Da mesma forma que Ele usou o profeta Isaías para dizer: "Não temas porque eu sou contigo e não tenha medo porque eu sou teu Deus, eu te ajudarei, eu te sustentarei com a minha destra fiel" Ou como descrito no Salmo 91.1-2: "Aquele que habita no abrigo do Altíssimo, à sombra do Todo-Poderoso descansará. Direi do Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei" Nosso Deus é nosso guarda pessoal, nos livrando de muitos males e nos livrando do maligno, preservando-nos de acordo com sua soberana vontade e nos dando paz ao saber que estamos sob sua poderosa mão.

A segunda forma de entendermos isso é: Ele nos dá força, nos fortalece. Molda nosso caráter, nos dá ânimo e força de vontade para suportar as tribulações, as perseguições e os desafios que enfrentaremos em nossas vidas. Lembra do apóstolo Paulo? Ele diz que sabe o que é ganhar e sabe o que é perder, mas apesar de tudo, "posso tudo naquele que me fortalece". Ao lembrar-se de quem o Senhor é, de como ele é nossa luz, salvação e fortaleza pessoal, ganhamos força para ignorar o medo: "A quem temerei? De quem me recearei?" Essas palavras de Davi serão nossas palavras.

2º Passo: Lembre-se do que o Senhor já fez

vs2: "Quando malfeitores se aproximaram de mim para devorar minha carne, meus adversários e inimigos, foram eles que tropeçaram e caíram."

Embora a maioria das traduções atuais coloquem esse verso no tempo presente ou futuro, na língua original, esse verso está no tempo passado. Isso é relevante porque mostra que Davi não só tinha confiança nos livramentos

presentes e futuros, mas que lembrava dos livramentos que o Senhor tinha concedido em seu passado. Davi adquiriu esse bom costume. Logo no início, quando ainda não tinha experiência em batalha, embora já homem valente, quando foi enfrentar o filisteu Golias, encontrou forças no Senhor ao lembrar-se de como Deus o livrou das garras do urso e do leão. Assim como Davi, podemos encontrar forças nos feitos passados do Senhor em nossa vida. De como Ele nos preservou em nossas lutas passadas, de como Ele não nos deixou cair, de como Ele nunca nos desamparou. Estamos cercados por inimigos em todo tempo: caluniadores, difamadores, homens e mulheres que ainda são algemados pelo pecado e usados por Satanás para nos abater, nos perseguir, nos destruir. Os inimigos de Deus também são nossos inimigos e eles lutarão contra nós e nos perseguirão porque ainda estão mortos em seus delitos e pecados e não foram libertos pelo Senhor. O diabo buscará e aplicará estratégias para nos iludir, nos afastar de Deus e de nossos irmãos e para duvidarmos do Senhor, porque a incredulidade produz desânimo, e o desânimo fraqueza, e a fraqueza a destruição. A batalha é constante, mas toda batalha termina. Encontre forças no Senhor, lembre-se de seus feitos.

3º Passo: Use essas lembranças para criar bravura

vs3: "Ainda que um exército se acampe contra mim, meu coração não temerá; ainda que se levante guerra contra mim, ainda assim estarei confiante."

Davi, lembrando-se de quem o Senhor é e de seus feitos em sua vida, agora está confiante, destemido, cheio de bravura para enfrentar suas batalhas. Eu e você precisamos aprender com Davi. Tenha plena convicção do Poder de Deus. Ele tem onipotência e soberania absoluta. "Quem foi o seu conselheiro?", disse o profeta Isaías, "com quem ele se consultou para alcançar entendimento?" Ele é soberano sobre tudo e tem todo poder. Jó 9:8-10: "Só ele estende os céus e anda sobre as ondas do mar. Ele fez a Ursa, o Órion, e as Plêiades, e as câmaras do sul. Ele faz coisas grandes e inescrutáveis, e maravilhas sem número." Quem luta ao nosso lado é o criador do universo. Será que há impossíveis para Deus? Mateus e Lucas relatam em seus evangelhos a seguinte verdade: Mateus 19:26 "...Para o homem é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis." Lucas 1:37 "...Porque para Deus não há impossíveis." Se não há limitações para o nosso Deus, podemos ser corajosos e enfrentar nossas lutas. Esse Deus nos leva a uma fé inabalável em um poder imensurável. Criamos bravura porque conseguimos enxergar Deus nas situações de nossa vida. Para ilustrar isso eu volto com você à história do patriarca Abraão. Deus se apresenta a Abrão como "El Shaddai" que significa:

Deus todo-poderoso. Abraão depois de ter o filho da promessa entendeu perfeitamente o que isso significava. Por isso, mais tarde, ao receber a ordem de imolar seu filho, Abraão realmente o mataria, porque sua fé no poder de Deus era tão forte, que ele acreditava que Deus ressuscitaria seu filho dos mortos (Hb 11.17-19). Por isso ele é chamado de pai da fé. Enxergar pela ótica divina é não usar meios lógicos humanos, mas crer na supremacia de Deus sobre todas as coisas e seu controle absoluto sobre o universo. Assim como Davi vence Goliás sendo mais fraco que ele ou como Gideão com 300 homens derrota 135 mil midianitas. Nós podemos vencer nossas batalhas mesmo que elas pareçam já estar perdidas, porque temos o Deus onipotente lutando ao nosso lado. Paulo afirma em Efésios que existe uma "sobre-excelente grandeza do poder de Deus sobre nós". Não há motivo para temer.

Conclusão

As aflições são passageiras. Não sabemos por quanto tempo durarão nossas lutas, pode ser que dure dias, semanas, meses ou até anos, mas elas têm fim. Somos sempre vitoriosos no Senhor. Não somos como os ímpios. Os ímpios são inimigos de Deus, têm motivos de sobra para temer. Estão jogados neste mundo caído em trevas, sem luz, temendo o dia de amanhã, tendo a morte como fim último de sua jornada, sabendo que tamanha violência, orgulho e apatia dos homens podem roubar sua vida a qualquer momento. Os crentes são amigos de Deus, foram salvos das trevas, alcançaram a luz, são salvos em Cristo, o fim último é a vida eterna que não tem fim. E mesmo as aflições da terra não enfrentam sozinhos, pois têm o Deus onipotente lutando em sua vida, preservando sua vida e guiando seus passos. Resista às lutas, Deus é contigo. Ele é sua luz, Ele é sua salvação, Ele é sua fortaleza, Ele já te livrou antes, Ele está contigo agora. A igreja permanecerá de pé até o fim dos tempos.

SOLI DEO GLORIA

Davy Monteiro.